



## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DISTRITO DE NAZARÉ**

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezesseis as 10:00 horas, no Restaurante do Raimundo, a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEMPLA junto com o Departamento de Planejamento Participativo – DPP realizou a Audiência Pública do Orçamento Participativo com o objetivo de discutir e decidir sobre as prioridades e destinação de recursos para elaboração do Orçamento Participativo 2017. Estiveram presentes o Adilson S. Brito, Romerito G. Ferreira, Adirlene Cátia Souza Silva, Fagner Leite do Nascimento, Euricleus Lacerda Barbosa, Risomar Lima de Souza, Sônia Maria Sena, Gilson Pinto Pestana, Yanalenda Galdino dos Santos, Jeferson P. Tavares, Evandro Almeida Ferreira, Gilmar Silva de Souza, Josimar Alus dos Passos, José de Almeida Ferreira, Sebastião Maciel, Lais G. dos Santos, Luis Gomes do Nascimento, maria Cris Alves de Souza, Gilberto Andrade Ferreira, Emanuel F. Camargo, Sebastião L. Barros Leonel, Gilsinei Gonçalves Braga, Pedro Pinto Tavares, Luiz Claudio, Maria Vânia Souza Gonçalves, Meire Lani Carvalho, Raimundo B. Farias, Irlanda Maria Botello Barros, João Pereira dos Santos. E os representantes da Prefeitura Municipal de Porto Velho, Departamento de Planejamento Participativo – DPP. A audiência foi aberta pelo Sr. Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Destacou a importância da audiência para o planejamento participativo. Posteriormente passou a palavra, por ordem, para que os participantes procedessem as suas reivindicações.

As reivindicações colhidas são as seguintes:

Não tem coleta de lixo, são aterrados ou queimados, ver possibilidade de coleta uma vez na semana;

População paga gasolina para transportar seus filhos alunos da escola estadual em voadeira, em função da enchente a três meses estão nessas condições, 46 alunos, o diretor em dezembro; já documentou a SEDUC;

Ampliar as calçadas;

Fazer passarela para facilitar o acesso da população em alvenaria com pilares em concreto de 1 metro, ver uma solução definitiva (Prestes tem todo levantamento);

Limpeza nas calçadas e tirar o sedimento com uma reta e uma caçamba, desde feito no verão;

Ver possibilidade de um poço artesiano para atender população;

Escola sem água, poço sem água;

Escola tem merenda mas não tem merendeira, foi retirada três servidoras merendeiras;

Ampliação das salas de aula;

Falta ambulância para atender as necessidades;

Substituição do motor da voadeira de 250 HP por um de 90 HP;

Copiar a solução de Calama;



Viabilizar um profissional de saúde (dentista, oftalmo...) para atender a população a cada quinze dias;  
Posto de saúde somente com um médico, não tem laboratório;  
Tratamento de água nas casas, água vem do rio através de bomba e não é potável;  
Poço da escola é cinco metros de distância da fossa;  
Construção de um Porto;

Ao final, a equipe do Departamento distribuiu um documento aos participantes para registro da avaliação individual dos serviços oferecidos pelo município. Após o preenchimento, foram entregues ao coordenador para posterior incorporação no relatório da audiência. O Secretário finalizou agradecendo a presença de todos. Nada houve a ser registrado. Eu, Fernanda Rocha Rodrigues lavrei a presente ata. A lista com nome, instituição e assinatura dos presentes na audiência estão em anexo a esta ata.

Porto Velho, 23 de março de 2016.